

Boletim Semanal* – 21/2023 – 01 de junho de 2023

FRUTICULTURA - ABACATE

**Engenheiro Agrônomo Paulo Andrade*

O abacate foi a vigésima-terceira fruta produzida no mundo em 2021, tendo sido colhidas 8,7 milhões de toneladas em 858,2 mil hectares (0,8% da área e produção com frutas –102,6 milhões de ha e 995,53 milhões de T. – FAOSTAT).

O México lidera com 28,1% da oferta mundial, Colômbia (2º), Peru (3º), Indonésia (4º) e República Dominicana (5º), respondem por 11,3%, 8,9%, 7,7% e 7,3%, respectivamente. O Brasil, com 300,9 mil toneladas, foi o sétimo produtor mundial e colhe 3,5% do total.

Nas exportações globais de frutas frescas foi a quarta em importância, participando com 7,3% dos US\$ 104,6 bilhões das trocas da fruticultura em 2021.

O Brasil, mesmo figurando entre os principais produtores, tem participação pequena no mercado mundial, pois suas 8,5 mil toneladas e US\$ 15,0 milhões de receitas, estabelecem-no como o 22º exportador.

Na fruticultura nacional o abacate é cultivado em 18,1 mil hectares, sendo a 18ª fruta em área, a 17ª em volumes colhidos e

a 16ª em Valor Bruto da Produção. Com 300,9 mil toneladas e um VBP apontado pelo IBGE de R\$ 710,4 milhões em 2021. (FRUTI/BR: 3,1 milhões de ha; 42,6 milhões de t. e R\$ 55,9 bilhões).

Os estados de São Paulo (46,7%), Minas Gerais (29,6%) e o Paraná (8,6%) participam com 84,9% das colheitas nacionais. Outras catorze unidades da federação cultivam a espécie e complementam as colheitas.

Em 2022 foi a 12ª fruta exportada pelo Brasil – US\$ 17,1 milhões de receitas e 10,8 mil toneladas, vendidas a um preço médio de US\$ 1.587 mil/tonelada; e a 20ª em importações – US\$ 874,1 mil de despesas e 326,3 toneladas adquiridas, cujo preço médio se estabeleceu em US\$ 2.679 mil/tonelada.

No Paraná, o abacate, com uma produção de 30,4 mil toneladas colhidas em 1,6 mil hectares e VBP de R\$ 87,5 milhões em 2021, representou 2,4% do volume da fruticultura estadual. De 2012 ao ano em tela houve um incremento de 69,0% na área e 57,5% em colheitas. (FRUTI/PR: 52,9 milhões de ha; 1,3 milhão de t. e R\$ 2,1 bilhão VBP)

Boletim Semanal* – 21/2023 – 01 de junho de 2023

A produção estadual está concentrada no Norte do Estado (88,1%), sendo o município de Apucarana o principal produtor (11,1%), Arapongas, contíguo, é o segundo (7,7%) e Assaí o terceiro (6,6%). A fruta está presente em outros 233 municípios do Paraná.

Nas Ceasa's/PR em 2022, num ranqueamento da comercialização de frutas, o abacate foi a 13ª em volumes e a 15ª em valores praticados. Foram 10,3 mil toneladas e R\$ 43,6 milhões, a um preço médio de R\$ 4,23/kg, provenientes principalmente dos pomares estaduais (63,0%), São Paulo (32,2%) e Minas Gerais (4,6%). (CEASA'S/PR 2022 FRUTAS: 587,9 mil toneladas e R\$ 2,2 bilhões).

MILHO

**Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

Na última semana foram observadas chuvas no Estado e isto deve contribuir para estabilizar as condições de lavoura da segunda safra de milho 2022/23. O relatório do Deral apontou uma piora nas condições gerais da lavoura. Dos mais de 2,4 milhões de hectares plantados no Estado, 87% apresentam condição boa, enquanto que

12% têm condição mediana e 1% tem condição ruim no campo.

Também foi possível verificar que já há lavouras chegando na fase de maturação e com isso vai se aproximando o início da colheita desta safra que, no momento, tem expectativa boa de produção.

MANDIOCA

**Economista Methodio Groxko*

A área ocupada com mandioca no Paraná é de 135 mil hectares, e a produção estimada deverá alcançar cerca de 3,2 milhões de toneladas. Essa área representa um aumento de 10% em relação à safra passada, que foi de 123 mil hectares. Já a produção estimada representa um acréscimo de 14% em relação ao volume colhido anteriormente.

A cultura encontra-se em plena colheita, e até o momento já foram colhidos 40% da área total. As condições climáticas durante o mês de maio foram desfavoráveis à colheita, com alguns municípios registrando mais de 40 dias sem chuva. Segundo os produtores, o clima seco dificulta o arranquio da mandioca, encarece

Boletim Semanal* – 21/2023 – 01 de junho de 2023

essa etapa e aumenta a perda de raízes que ficam na terra.

A comercialização continua complicada, pois os preços não param de cair. Em fevereiro de 2023 o produtor recebia, em média, R\$ 1.112,00 por tonelada de mandioca, quando entregue na indústria. Na última semana a média registrada no Paraná foi de apenas R\$ 760,00 por tonelada, o que representa uma redução de 32% em apenas dois meses. Essa acentuada queda se explica, em parte, pela grande oferta de mandioca, já que muitos produtores precisam entregar as terras arrendadas e se veem obrigados a colher e vender a qualquer preço. No mesmo período o preço da fécula caiu de R\$ 147,00 para R\$ 117,00 por saco de 25 kg, o que equivale a uma redução de 20%. A farinha crua está sendo comercializada a R\$ 163,00 por saco de 50 kg, em comparação com R\$ 231,00 no mês de fevereiro, representando uma redução de aproximadamente 30%.

SUINOCULTURA

**Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O custo para produção de carne suína apresentou queda neste ano de 2023. Enquanto o custo para produção de um quilo de suíno vivo era, em média, R\$ 7,44 em 2022, hoje este valor caiu para R\$ 6,71 (média de janeiro a abril 2023). Redução de quase 10%. Um dos principais fatores que influenciaram foi a queda dos custos do milho e soja, principais itens utilizados na alimentação dos suínos.

Na formação do custo de produção de suínos o item alimentação representa praticamente 80% de todo o custo e este item apresentou queda superior a 13%.

BOVINOCULTURA DE LEITE

**Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

Com os preços dos grãos atualmente muito mais baixos do que no mesmo período do ano passado, houve uma redução de 1,3% no custo de produção do leite em abril, em comparação com o mês anterior, de acordo com o Cepea. A escassez de oferta no campo e a competição pelo produto têm impulsionado o preço pago ao produtor, que atualmente recebe R\$ 2,94 por litro no

Boletim Semanal* – 21/2023 – 01 de junho de 2023

Paraná. Isso resulta em uma relação de troca mais favorável: com os preços atuais, apenas 18,5 litros de leite são necessários para comprar uma saca de milho, menos da metade do volume necessário em maio de 2022, em média. Essa redução nos custos de alimentação do rebanho também pode ajudar os produtores a enfrentarem a entressafra com mais facilidade em comparação ao ano passado, evitando aumentos vertiginosos nos preços dos supermercados, como os ocorridos no último inverno.

AVES

** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

Custo de produção do frango recuou 6% em abril de 2023

Segundo a Embrapa Suínos e Aves (CNPISA), o custo de produção do frango, no Paraná, em abril de 2023 caiu 6% (-R\$ 0,32/kg) em relação ao mês de anterior (março/2023: R\$ 5,30/kg), atingindo o valor médio de R\$ 4,98/kg. No mês de abril de 2023 o Índice de Custos de Produção de Frango (ICP Frango) foi de 385,21 pontos (janeiro de 2010 = 100 pontos), 6% menor que o de março, que atingiu 409,78 pontos

e menor (-10,8%) que igual mês de 2022 (431,89 pontos).

No ano, o ICP Frango acumulado é de -10,10%. Nos últimos 12 meses, a variação foi de -10,81%. Em 2021, a variação do ICP Frango acumulado foi de +19,79% e em 2022 foi de 5,28%. Em relação ao mês anterior, o ICP Frango registrou queda nos gastos com nutrição das aves (-7,58), na mão-de-obra (+1,17%), na energia elétrica, calefação e cama (+1,85%), pintos de um dia (- 2,72%) e transporte (+3,83%).

Os custos da nutrição experimentaram queda em 12 meses de 16,87%, mas com um peso de 70,64% no ICP Frango. No ano a redução foi de 12,34%. A aquisição dos pintinhos de um dia (peso de 14,11% sobre o custo total), teve redução de -10,97% no ano e queda em 12 meses, de 3,10%.

O custo de produção do quilo do frango de corte vivo no Paraná, produzido em aviário tipo climatizado em pressão positiva, em abril de 2023 atingiu o valor de R\$ 4,98/kg, 6% menor que aquele do mês anterior (R\$ 5,30/kg), e 12,5% menor que o valor de abril de 2022, cujo valor foi de R\$ 5,69/kg.

Boletim Semanal* – 21/2023 – 01 de junho de 2023

No Paraná (Coeficientes técnicos: área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano), a alimentação dos frangos de corte, principal item no custo de produção, passou a representar 70,7% no custo total de produção, valendo em abril de 2023 (R\$ 3,52/kg), um valor 7,4% menor ao de março (R\$ 3,80/kg) e 16,8% menor em relação a abril de 2022 (R\$ 4,23/kg).

Em abril de 2023, em termos médios, o preço do milho no atacado paranaense foi de R\$ 72,48/sc 60 kg, 13,9% (- R\$ 10,51) menor que o valor médio praticado no mês anterior (R\$ 82,99/sc 60 kg) e 17,4% menor que aquele de igual mês de 2022 (R\$ 87,78/sc 60 kg). O preço nominal médio de 2022 fechou em R\$ 89,47/Kg.

O outro importante insumo para a nutrição das aves, o farelo de soja, em abril de 2023 atingiu R\$ 2.569,27/tonelada, 10,7% menor que o preço médio estadual de março (R\$ 2.878,56/tonelada) e 7,8% menor que aquele de igual mês de 2022 (R\$ 2.787,14/tonelada). O preço nominal médio de 2022 fechou em R\$ 2.808,17/tonelada.

Nos outros dois estados, principais centros de criação de frangos de corte e

produção de carnes, os custos de produção em abril de 2023, foram: Santa Catarina (R\$ 5,39/kg) e Rio Grande do Sul (R\$ 5,57/kg), o primeiro 4,6% menor em relação ao mês anterior (R\$ 5,65/kg) e o segundo igual.

Em abril de 2023, o preço nominal médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, foi de R\$ 4,86/kg, 1,02% menor em relação ao mês anterior (março: R\$ 4,91/kg) e 14,6% menor sobre abril de 2022 (R\$ 5,69/kg). O preço nominal médio de 2022 fechou em R\$ 5,36/Kg.

Ao longo de 2022, o preço médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, cresceu 1,18%, situando-se em dezembro de 2022 no valor de R\$ 5,14/kg (Janeiro: R\$ 5,08/kg). Por outro lado, o custo de produção elevou-se 0,5% (janeiro: 5,51/kg) e dezembro (R\$ 5,54/kg), enquanto o item alimentação decresceu 4,52% (janeiro: R\$ 4,20/kg e dezembro: R\$ 4,01/kg).

Fiquem conectados no DERAL:

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

https://instagram.com/deral_pr

Informe-se, compartilhe, interaja!